

16 Acaso não têm diante de vossos olhos faltado da casa do nosso Deus os alimentos, a alegria, e o regozijo?

17 Os animais apodreceram entre os seus estercos, os celeiros foram destruídos, os armazéns arruinados: Porque se perdeu o trigo.

18 Por que gemeu o animal, berraram os bois da manada? Porque não têm pastos: E até os rebanhos das ovelhas pereceram.

19 Eu clamarei a ti, Senhor: Porque o fogo devorou tudo o que havia de belo no deserto, e a chama queimou tôdas as árvores do campo.

20 Mas ainda as mesmas alimárias do campo levantaram as cabeças para ti, como a terra sequiosa pede a chuva: Porque as nascenças das águas se secaram, e o fogo devorou tudo o que havia de belo no deserto.

CAPÍTULO 2

DIA TERRIVEL, QUE SUCEDE AO PRIMEIRO FLAGELO. DESOLAÇÃO DA JUDÉIA POR UM NUMEROSO E FORMIDAVEL EXÉRCITO. EXORTAÇÃO À PENITÊNCIA. RECONCILIAÇÃO DO SENHOR COM O SEU POVO.

1 Fazei retumbar a trombeta em Sião, dai uivos no meu santo monte, todos os habitantes da terra se perturbem: Porque é chegado o dia do Senhor, pois está perto.

2 Êste dia de trevas, e de escuridade, êste dia de nublado, e de torvelinho: Bem como a luz da manhã se espalha sôbre os montes, assim um povo numeroso e possante se difundirá por tôda a vossa terra de Israel: Semelhante a êle não houve desde o princípio, nem depois

Joel 2, 3-10

dêle haverá outro em todos os anos de geração e de geração. (1)

3 Diante da sua face virá um fogo devorante, e atrás dêle a chama abrasadora: A terra que diante dêle era um jardim de delícias, depois dêle ficará também sendo a solidão de um deserto, nem há quem escape dêle.

4 Quem os vir, tomá-los-á por uns cavalos: E êles, como uma tropa de cavalaria, assim correrão.

5 Êles saltarão sôbre os cumes dos montes, com um estrondo semelhante ao das carroças, com um somido semelhante ao da chama de fogo que queima a palha sêca, bem como um poderoso exército apercebido para o combate. (2)

6 À sua vista ficarão atormentados os povos: Todos os semblantes tomarão a côr do chumbo.

7 Êles correrão como valentes que são: À escala vista cavalgarão as muralhas, como homens de guerra: Êles marcharão unidos cada um no seu pôsto, e não se desviarão da sua fileira.

8 Nenhum dêles apertará a seu irmão, cada um andarà pelo seu carreiro: E ainda se baquearão pelas janelas, e não se estropiarão.

9 Êles entrarão nas cidades, correrão por cima dos muros: Subirão às casas, entrarão pelas janelas como um ladrão.

10 A terra tremeu diante dêles, os céus se abalaram:

(1) **SE DIFUNDIRÁ POR TÓDA A VOSSA TERRA DE ISRAEL** — A Vulgata diz aqui sômente: *Populus multus et fortis* (um povo numeroso e possante), sem exprimir nem verbo nem lugar, porque uma e outra coisa se subentende e supre fâcilmente, como com S. Jerônimo o fizeram todos os intérpretes.

(2) **BEM COMO UM PODEROSO EXÉRCITO** — A letra, bem como um povo forte.

O sol e a lua se escureceram, e as estrêlas retiraram o seu resplendor.

11 Mas o Senhor fêz ouvir a sua voz ante a face do seu exército: Porque os seus arraiais são muitos em extremo, porque são fortes e executam as suas ordens: Porque o dia do Senhor é grande, e sobremaneira terrível: E quem o poderá sofrer?

12 Agora, pois, diz o Senhor: Convertedei-vos a mim de todo o vosso coração em jejum, e em lágrimas, e em gemidos.

13 E rasgai os vossos corações, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus: Porque êle é benigno, e maviOSO, paciente e de muita misericórdia, e pode arrepender-se do mal com que vos tinha ameaçado. (3)

14 Quem sabe se quererá êle volver-se para vós, e perdoar-vos, e deixar após si alguma bênção, algum sacrificio, e libação para o Senhor vosso Deus? (4)

15 Fazei soar a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembléia.

16 Fazei vir todo o povo, adverti a todos em geral que se purifiquem, ajuntai os velhos, congregai os pequeninos, e os meninos de peito: Saia o espôso de sua câmara, e a espôsa do seu leito.

17 Os sacerdotes, ministros do Senhor, pôstos entre o vestibulo e o altar, chorarão, e dirão: Perdoa, Senhor. perdoa ao teu povo: E não deixes cair a tua herança em

(3) **E NÃO OS VOSSOS VESTIDOS** — Alude ao costume dos hebreus, que em sinal de dor rasgavam os vestidos. Não consiste a verdadeira penitência em demonstrações externas, mas sim na contrição do coração.

(4) **ALGUMA BÊNÇÃO** — Alguma abundância de frutos da terra, para vos alegrardes e terdes de que oferecer sacrificios ao vosso Deus. — Menóchio.

Joel 2, 18-26

opróbrio, de sorte que as nações os dominem: Porque dizem entre os povos: Onde está o Deus dêles? (5)

18 O Senhor zelou a sua terra e perdoou ao seu povo:

19 E respondeu o Senhor, e disse ao seu povo: Eis-aí vou eu a enviar-vos trigo, e vinho, e azeite, e vós ficareis cheios destes gêneros: E eu vos não entregarei mais ao insulto das gentes.

20 E eu porei longe de vós aquêlê que é das partes do Aquilão: E lançá-lo-ei para uma terra sem caminho, e deserta, a sua face para a banda do mar oriental, e a sua extremidade para o mar mais remoto: E subirá o seu fedor, e subirá a sua podridão, porque obrou com soberba.

21 Não temas, terra, exulta, e alegre-te: Porque o Senhor vai a fazer grandes coisas.

22 Não temais, animais do campo: Porque os amenos campos do deserto brotaram, porque tôda a árvore deu o seu fruto, a figueira e a vinha brotaram com todo o seu vigor.

23 E vós, filhos de Sião, exultai, e alegrai-vos no Senhor vosso Deus: Porque êle vos deu um doutor, que vos ensinará a justiça, e fará descer sôbre vós, como no princípio, uma chuva temporã e tardia.

24 E às vossas eiras se encherão de trigo, e os vossos lagares trasbordarão de vinho, e de azeite.

25 E eu vos recompensarei os anos, cujos frutos comeu o gafanhoto, o brugo, e a ferrugem, e a lagarta, êste meu poderoso exército, que eu mandei contra vós.

26 Vós porém vos sustentareis desta abundância, e

(5) **POSTOS ENTRE O VESTÍBULO E O ALTAR** — Isto é, entre o altar dos holocaustos, ou vestibulo do Santo, voltados com a face para o Santo e o santuário. — Calmet.

vos fartareis dêstes bens: E louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que obrou a vosso favor tantas maravilhas: E o meu povo nunca jamais tornará a cair em confusão.

27 Vós sabereis então que eu estou no meio de Israel: E que eu sou o Senhor vosso Deus e que não há outro senão eu: E o meu povo nunca jamais tornará a cair em confusão.

28 Depois disto acontecerá também o que vou a dizer: Eu derramarei o meu espírito sôbre tôda a carne: E os vossos filhos, e as vossas filhas profetizarão: Os vossos velhos serão instruídos por sonhos, e os vossos mancebos terão visões. (6)

29 E derramarei também naqueles dias o meu espírito sôbre os meus servos, e sôbre as minhas servas.

30 E darei a ver prodígios no céu, e na terra, prodígios de sangue, e de fogo, e de vapor de fumo. (7)

31 O sol converter-se-á em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande, e terrível dia do Senhor.

32 E acontecerá isto: Todo o que invocar o nome do Senhor, será salvo: Porque a salvação se achará, como o Senhor disse, no monte Sião, e em Jerusalém, e nos restos que o Senhor tiver chamado. (8)

(6) **EU DERRAMAREI O MEU ESPÍRITO** — S. Pedro no sermão que fêz aos judeus no dia de Pentecostes, declarou que esta profecia se cumprira nesse mesmo dia, quando o Espírito Santo desceu sôbre os Apóstolos, e sôbre os mais discípulos de Cristo. (At 2, 16.)

(7) **E DAREI A VER PRODÍGIOS** — Segundo S. Pedro no mesmo sermão, applicou estas palavras de Joel, entende S. Jerônimo que êles se verificaram nos espantosos sinais que se viram na morte de Cristo: a terra coberta de trevas por lhe faltar a luz do sol; o véu do Templo rasgado de alto a baixo; as pedras quebradas; os sepulcros abertos.

(8) **TODO O QUE INVOCAR** — Isto se entende indistinta-